

MICTI - BOLSISTA CNPQ PIBIC/ PIBIC-EM/ PIBIC-AF - 01. CIÊNCIAS
AGRÁRIAS - AGRONOMIA

**AVALIAÇÃO DOS MECANISMOS DOSADORES DE SEMENTES: DISCO
HORIZONTAL CONVENCIONAL E TECNOLOGIA RAMPFLOW NA
EFICIÊNCIA E DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES DE MILHO (ZEA MAYS) EM
DIFERENTES VELOCIDADES DE OPERAÇÃO**

Helen Baumel (helenbaumel@hotmail.com)

Fabrcio Campos Masiero (fabricio.masiero@ifc.edu.br)

Leonardo Lehmkuhl (leonardo.lehmkuhl15@gmail.com)

Milena Cristina Sieves (milencacsieves05@gmail.com)

João Célio De Araújo (joao.araujo@ifc.edu.br)

Oscar Emilio Ludtke Harthmann (oscar.harthmann@ifc.edu.br)

A plantabilidade é um tema muito recorrente entre os agricultores, pois envolve critérios da distribuição uniforme de sementes, com relação à quantidade e distância entre elas, evitando falhas e duplas que irá influir diretamente na produtividade e no sucesso de uma lavoura, para isso são necessárias uma regulagem e uma velocidade de semeadura adequada. O objetivo deste trabalho foi comparar a qualidade e eficiência de dois discos dosadores de sementes muito utilizados, o horizontal convencional e o horizontal com tecnologia Rampflow em diferentes velocidades operacionais na cultura do milho. O disco Rampflow se caracteriza por apresentar inovação das

ondulações na rampa dos furos que potencializam o deslizamento das sementes. O experimento foi realizado na área experimental do Curso de Agronomia do Instituto Federal Catarinense – Campus Rio do Sul, em solo classificado como Cambissolo, de acordo com o Sistema Brasileiro de Classificação de Solos (EMBRAPA). O delineamento utilizado foi de blocos ao acaso em fatorial 3x2, sendo 3 velocidades de deslocamento do conjunto trator e semeadora (V1: 4,0Km/h; V2: 5,5Km/h e V3: 7,0Km/h) e 2 tipos de discos dosadores de sementes (horizontal convencional e Rampflow), em 3 blocos com 4 parcelas de 10 metros de comprimento por 9,6 metros de largura cada, sendo que o espaço entre parcela e entre bloco foi de 5 m, totalizando uma área de 1940 metros quadrados. Os ensaios foram realizados com uma semeadora-adubadora Seed-Max PC 2126, equipada com 4 linhas, e densidade almejada de 6 sementes por metro com 0,80m entre linhas e profundidade média de sementes de 5 cm. A semeadura ocorreu no dia 11 de dezembro de 2020 utilizando-se sementes de milho (*Zea mays*), em área de plantio direto com cobertura de aveia-preta, localizado em uma área de relevo levemente inclinado e com adubação na linha. A semeadura se deu sempre no mesmo sentido para evitar influências da declividade na distribuição de sementes. Após a emergência das plântulas mediu-se os espaçamentos entre elas e então se permitiu quantificar e qualificar os espaçamentos (falhos, duplos e aceitáveis) e ainda classificar a semeadora quanto ao seu desempenho. Com isso pôde-se concluir com esse trabalho que a velocidade de semeadura para o disco horizontal convencional de 4,0 km/h, proporcionou menor índice de espaçamentos falhos, pois conforme há um aumento da velocidade há também um aumento no número de espaçamento falhos. O disco horizontal Rampflow apresentou resultados superiores ao disco convencional para emergência de plântulas e espaçamentos duplos na velocidade de 5,5 km/h. obteve-se maiores valores de emergência de plântulas nas velocidades de 5,5 e 7 km/h utilizando o disco do tipo rampflow. A velocidade de 4 km/h proporcionou menor quantidade de espaçamentos falhos utilizando discos convencionais não havendo diferenças significativas para os discos do tipo rampflow. A semeadora foi classificada com desempenho regular para as diferentes velocidades com o disco Rampflow e para as velocidades 4,0 e 5,5 km/h com disco convencional, já na velocidade de 7,0km/h com o

disco convencional se classificou com desempenho insatisfatório. Suporte financeiro Ed. 53/2019/IFC CNPq-PIBIC.